


UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br


PLANO DE ENSINO
1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Bem-Estar Animal						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	FAMEV32015	Período/Série:	A partir do 2º período		Turma:		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	45h	Prática:	15h	Total:	60h	Obrigatória:	()
						Optativa:	(X)
Professor(A):	Profa. Dra. Anna Monteiro Correia Lima Prof. Dr. Cirilo Antonio de Paula Lima Profa. Dra. Elenice Maria Casartelli Profa. Dra. Janine França Prof. Dr. Marcus Vinícius Coutinho Cossi				Ano/Semestre:	2020/3	
Observações:	Síncrona 30h Assíncrona 30h NÚMERO MÍNIMO DE ALUNOS: 06 NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS: 40						

2. EMENTA

Introdução ao bem-estar animal; sciência no reino animal; aspectos filosóficos da interação homem-animal; formas de avaliação do bem-estar animal; bem-estar de animais de produção; bem-estar de animais de trabalho; bem-estar de animais de laboratório; bem-estar de animais de companhia; bem-estar de animais utilizados para lazer; bem-estar de animais silvestres; eutanásia e abate humanitário; legislação de proteção animal; viabilidade econômica; social e técnica de melhorias para o bem-estar animal. Temas abordados com discussão de casos no cenário nacional e internacional, com grau de complexidade acumulativo.

3. JUSTIFICATIVA

A crescente presença de animais de companhia, produção, trabalho, esporte e lazer junto aos seres humanos, exige um conhecimento sobre o bem-estar dos mesmos. A avaliação científica de bem-estar animal é competência necessária para Médicos Veterinários, Zootecnistas e profissionais de outras profissões que de forma direta ou indireta interagem com animais. As atividades humanas têm gerado consequências para o ecossistema, alterando a biodiversidade, e em muitos casos a sobrevivência dos animais em ambiente natural. O conhecimento sobre o bem-estar animal é importante e interage com quase todas as disciplinas dos cursos de graduação em medicina veterinária e zootecnia.

4. OBJETIVO
Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

Discutir sobre bem-estar animal, senciência e conceitos filosóficos sobre a interação homem-animal com posicionamentos morais e éticos.

Avaliar, por meio de julgamento objetivo, as condições de bem estar animal de diferentes categorias: animais de produção, animais de estimação, animais no lazer, animais de laboratório e animais silvestres.

Aplicar e cumprir com a legislação nacional e internacional relativa ao BEA.

Elaborar ideias de novas metodologias para melhoria do BEA na sua área de atuação, provendo simultaneamente uma base sólida do conhecimento científico em bem-estar animal existente a nível mundial para viabilizar o raciocínio necessário.

Objetivos Específicos:

O aluno deverá conhecer os conceitos básicos sobre o bem-estar animal, e saber avaliar as condições deste, em diferentes espécies.

5. PROGRAMA

1. Introdução ao bem-estar animal: Profa. ANNA (14/08)

- a. Definição
- b. Histórico
- c. Importância do bem-estar animal para o médico veterinário, zootecnista, biólogos e profissionais de áreas afins

Senciência no Reino Animal:

- a. Por que a ciência atual reconhece a senciência?
- b. Distribuição da senciência no Reino Animal
- c. Dissonância Cognitiva

2. Interação homem-animal:

- a. Principais linhas filosóficas Profa. ELENICE (21/08)
- b. Atitudes de diferentes sociedades
- c. Ética do bem-estar animal

3. Formas de diagnóstico do bem-estar animal Profa. ANNA (28/08)

- a. Índices fisiológicos
- b. Índices comportamentais
- c. As Cinco Liberdades

Bem-estar de animais de trabalho:

- a. Pontos críticos
- b. Estratégias de melhoria

Legislação e viabilidade do bem-estar animal Prof. MARCUS VINICIUS (atividade assíncrona – será disponibilizada a partir do dia 28/08)

a. Histórico e principais leis

b. Viabilidade econômica, social e técnica

4. Bem-estar de animais de laboratório: Prof. CIRILO (04/09)

a. Pontos críticos

b. Estratégias de melhoria

5. Bem-estar de animais utilizados para lazer e Animais silvestres: Profa. JANINE (11/09)

a. Pontos críticos

b. Animais silvestres de vida livre

c. Animais silvestres em cativeiro

d. Estratégias de melhoria

6. Bem-estar de animais de produção:

a. Assuntos gerais

b. Bem-estar de aves e suínos de produção Profa. ELENICE (18/09)

c. Pontos críticos

d. Estratégias de melhoria

c. Bem-estar de bovinos de produção Profa. JANINE (25/09)

a. Pontos críticos

b. Estratégias de melhoria

8. Introdução ao Abate Humanitário (Bovinos, Suínos, Aves e Outros) Prof. MARCUS VINICIUS (02/10)

a. Definições

b. Métodos aceitos

c. Quantidade x qualidade de vida

9. Bem-estar de animais de companhia: Prof. CIRILO (09/10)

a. Pontos críticos

- Animais domiciliados

- Animais de rua e semi-domiciliados

Estratégias de melhoria

b. Eutanásia

a. Definições

b. Métodos aceitos

c. Quantidade x qualidade de vida

6. **METODOLOGIA**

A disciplina ficará hospedada no Moodle, e para as atividades síncronas os professores utilizarão as seguintes plataformas: Moodle, Google Meet, MConf da RNP, Microsoft Teams.

ATIVIDADES SÍNCRONAS: os cinco professores responsáveis pela disciplina abordarão o bem-estar animal em diferentes espécies de animais, utilizando diferentes recursos didáticos e audiovisuais para que haja a permanência dos membros da comunidade acadêmica em suas casas.

ASSÍNCRONAS: O conteúdo assíncrono será disponibilizado no Moodle através de textos e vídeos para consulta. O envio das respostas poderá ser por e-mail, Moodle, Google Classroom ou Microsoft Teams (VIDEOS-AULAS/TEXTOS) a critério do Professor responsável pelo tema>

O conteúdo prático desta disciplina será oferecido por filmes/vídeos/visita guiada filmada anteriormente.

7. **AVALIAÇÃO**

O acompanhamento e a verificação da aprendizagem serão por meio de estudo dirigidos ou testes que serão disponibilizados no Moodle e/ou por e-mail, sendo distribuídos 20 pontos por cada professor/tema. O prazo de entrega será definido por cada docente, podendo ser ao final da aula síncrona ou com até sete dias, pós aula síncrona. A assiduidade será aferida pela presença na aula síncrona, e no cumprimento das atividades avaliativas assíncronas.

8. **BIBLIOGRAFIA****Básica**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE SUÍNOS (ABCS). **Produção de Suínos: Teoria e prática.** Coordenação técnica da Integrall Soluções em Produção Animal.-- Brasília, DF, 2014. 908p. Disponível em http://abcs.org.br/wp-content/uploads/2020/06/01_Livro_producao_bloq_reduce.pdf Acesso em: julho 2020

BOND, G.B., ALMEIDA, R., OSTRENSKY, A., MOLENTO, C.F.M. (2012). Métodos de diagnóstico e pontos críticos de bem-estar de bovinos leiteiros. **Ciência Rural**, 42(7), 1286-1293. Epub June 19, 2012. <https://doi.org/10.1590/S0103-84782012005000044> (Acesso em Julho de 2020).

BOSSO, P. L. Grau de Bem-estar De Animais Silvestres Legalmente Mantidos em Ambientes Seleccionados de Cativeiro no Brasil. Disponível em: < <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/43509/R%20-%20D%20-%20PALOMA%20LUCIN%20BOSSO.pdf?sequence=3&isAllowed=y>> Acessado em: julho 2020

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. 2014. **Bem-estar animal e sistemas de produção de gado de corte.** Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/bem-estar-animal/arquivos/capitulo7_9BEABOVINOCORTE.pdf Aceso em: julho 2020.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Manual de boas práticas para o bem-estar animal em competições equestres** / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria do Produtor Rural e Cooperativismo. – Brasília : MAPA/ACE/CGCS, 2016. 32 p. <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas/documentos/camaras-setoriais/equideocultura/anos-anteriores/manual-de-boas-praticas-para-o-bem-estar-animal-em-competicoes-equestres> (Acesso em Julho de 2020).

BRASIL. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa no03 de 17de janeiro de 2000. **Regulamento Técnico de Métodos de Insensibilização para o Abate Humanitário de Animais de Açougue.** Diário Oficial da União, Brasília, 24/01/2000. <http://idaf.acre.gov.br/wp-content/uploads/sites/57/2020/02/INSTRU%C3%87%C3%83O-NORMATIVA-N%C2%BA-3-DE-17-DE-JANEIRO-DE-2000-MAPA.pdf> (Acesso em Julho de 2020).

BRASIL. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Decreto nº 9.013 de 29 de março de 2017. **Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal – RIISPOA.** Diário Oficial da

União, Brasília,

30/03/2017 http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/20134722/do1-2017-03-30-decreto-n-9-013-de-29-de-marco-de-2017-20134698 (Acesso em Julho de 2020).

BROOM, D.M. ; MOLENTO, C.F.M. Bem-estar animal: conceito e questões relacionadas revisão. **Archives of Veterinary Science**, v. 9, n. 2, p. 1-11, 2004 DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/avs.v9i2.4057> (Acesso em Julho de 2020).

COSTA, M. J. R. P., SANT'ANNA, A. C. **Bem-estar animal como valor agregado nas cadeias produtivas de carnes**. Jaboticabal: Funep, 2016. Acesso: http://www.grupoetco.org.br/arquivos_br/pdf/Bem-estar-animal-como-valor-agregado.pdf

GUERREIRO, A.C.C. Emprego de cães farejadores pelos batalhões de infantaria de selva no combate ao narcotráfico na faixa de fronteira amazônica. **Dissertação de mestrado** em Ciência Militares. 2017. Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (ESAO). <http://bdex.eb.mil.br/jspui/handle/1/1102> (Acesso em julho de 2020)

HARTUNG, J., COSTA, M. J. P. , PEREZ, C. **O bem-estar animal no Brasil e na Alemanha. Responsabilidade e Sensibilidade**. Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha.

Acesso: http://www.grupoetco.org.br/arquivos_br/livro/o_bem_estar_animal_no_brasil_e_na_alemanha.pdf

JUNIOR, A. P. M, BERGMANN, J. A. G., HEINEMANN, M. B., SILVA, N. Cadernos técnicos de Veterinária e Zootecnia – Bem-estar animal. FEPMVZ Editora, nº67, dez. 2012. Acesso: <https://vet.ufmg.br/ARQUIVOS/FCK/file/editora/caderno%20tecnico%2067%20Bem%20Estar%20Animal%20ok.pdf>

MANTECA, X. ; SILVA, C.A.; BRIDI, A.M.; DIAS, C.P. Bem-estar animal: conceitos e formas práticas de avaliação dos sistemas de produção de suínos. **Semina: Ciências Agrárias**, Londrina, v. 34, n. 6, suplemento 2, p. 4213-4230, 2013 <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/semagrarias/article/viewFile/16661/13987> (Acesso em Julho de 2020).

MARTINS JUNIOR, E. G. A utilização de cães na atividade de busca e resgate no CBMSC. Curso de Formação de Soldados. Biblioteca CEBM/SC, Florianópolis, 2011. Disponível em: <http://www.bombeiros.go.gov.br/wp-content/uploads/2017/03/NO-06-Emprego-de-C%C3%A3es.pdf> . Acesso em: julho de 2020.

PARANHOS DA COSTA, M. J. R.; SANT'ANNA, A. C. **Bem-estar animal como valor agregado nas cadeias produtivas de carnes**. 2016. 110p. Disponível em:<http://www.grupoetco.org.br/arquivos_br/pdf/Bem-estar-animal-como-valor-agregado.pdf>. Acessado em: julho 2020

OIE (World Organisation for Animal Health). Chapter 7.1: Introduction to the recommendations for animal welfare. In: **Terrestrial Animal Health Code**, Volume 1. https://www.oie.int/index.php?id=169&L=2&htmfile=chapitre_aw_introduction (Acesso em Julho de 2020).

OIE (World Organisation for Animal Health). **2a Conferencia Mundial sobre el Bienestar Animal** «Por la aplicación efectiva de las normas de la OIE» El Cairo (Egipto), 20-22 de octubre de 2008. **Anais...** https://www.oie.int/fileadmin/Home/esp/Conferences_Events/sites/E_AW2008/home.htm (acesso em julho de 2020).

PINHEIRO, A.A.; BRITO, I.F. **Bem-Estar e Produção Animal**. Série Documentos / EMBRAPA Caprinos. v.93, 2009. 25 p. Acesso: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/748310/1/doc93.pdf>

RYAN, S., BACON, H., ENDENBURG, N., HAZEL, S., JOUPPI, R., LEE, N., SEKSEL, K. & TAKASHIMA, G. 2019. **Diretrizes para o Bem-Estar Animal da WSAVA Para médicos veterinários de animais de companhia e equipas de cuidados veterinários**. WSAVA Animal Welfare Guidelines. Disponível em <https://wsava.org/wp-content/uploads/2020/01/WSAVA-Animal-Welfare-Guidelines-2018-PORTUGUESE.pdf>

Complementar

www.arcabrasil.org.br

www.ciwf.co.uk

www.cfmv.gov.br

www.defra.gov.uk

www.grupoetco.org.br

www.sobresites.com/animal/associa.htm

www.labea.ufpr.br/labea/equipe.html

www.wspa-internacional.org

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Anna Monteiro Correia Lima, Professor(a) do Magistério Superior**, em 20/07/2020, às 21:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elenice Maria Casartelli, Professor(a) do Magistério Superior**, em 20/07/2020, às 21:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Professor(a) do Magistério Superior**, em 21/07/2020, às 07:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Janine França, Professor(a) do Magistério Superior**, em 21/07/2020, às 11:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Professor(a) do Magistério Superior**, em 27/07/2020, às 20:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2147716** e o código CRC **555E346A**.